

Volume 31 • Supplement 2  
2017

# Brazilian Oral Research

34th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade  
Brasileira de Pesquisa Odontológica  
(Brazilian Division of the IADR)

**PN1385 Análise microbiológica ex vivo da eficácia de métodos de higiene associados aos mini-implantes utilizados na técnica MARPE**

Oliveira NF\*, Schimidt DB, Waral F, Iorio NLP, Póvoa HCC, Barcelos R, Scarparo A, Segundo ASG  
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
neliane@bol.com.br

Avaliou-se, *ex vivo*, a efetividade de 7 métodos de higiene bucal em mini-implantes utilizados na técnica MARPE. Mini-implantes (n=84) foram incubados em microaerofilia/37°C/24h em caldo BHI suplementado com sacarose 2% (0,495mL) + 0,005mL de inóculo (pool de saliva humana de 5 voluntários, contendo estreptococos do grupo mutans, *Lactobacillus ssp.*, *Candida albicans* e *Candida krusei*). Após 48h, cada grupo foi tratado diariamente, em quadruplicata, com 50µL dos produtos avaliados por 30 segundos, em: G1, G8, G15 (água destilada); G2, G9, G16 (clorexidina 0,12%); G3, G10, G17 (slurry: solução 3:1 de água e dentífrico); G4, G11, G18 (slurry+clorexidina 0,12%); G5, G12, G19 (slurry+Perioxidin®); G6, G13, G20 (slurry+Colgate® Plax Tea Fresh); e G7, G14, G21 (slurry+Blue®M). O tratamento foi repetido diariamente pelos seguintes períodos: 24h: G1-G7; 7 dias: G8-G14; 15 dias: G15-G21. Decorrido o período, o biofilme presente em cada amostra foi disperso em solução salina e a suspensão microbiana submetida a diluição decimal seriada (10<sup>-1</sup>-10<sup>-7</sup>), plaqueada em ágar BHI e incubada em microaerofilia/37°C/48h. Os resultados foram expressos em log<sub>10</sub> UFC/biofilme e analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey, p<0,05). A efetividade foi estatisticamente superior em 24h: G7 (0,56±0,65); em 7d: G9 (3,04±0,78), G11 (1,13±1,34) e G12 (4,63±1,30); e em 15d: G18 (0,28±0,56). *Conclui-se que o método associando dentífrico e Blue®M apresentou redução significativa imediata, enquanto apenas a associação do dentífrico à clorexidina foi significativamente efetiva tanto em 7 quanto 15 dias.*

**PN1386 Avaliação da expansão e protração maxilar em pacientes com fissura lábiopalatina após 5 anos do tratamento**

Ohashi ASC\*, Rizzatto SMD, Menezes LM, Ugarte OM  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
amanda\_ohashi@hotmail.com

Avaliar os efeitos dentoalveolares a longo prazo da protração maxilar (MP) em 2 grupos de indivíduos com fissura unilateral completa de lábio e palato (FUCLP) tratados com expansão rápida maxilar convencional (RME) e expansões e constrições alternadas da maxila (Alt-RAMEC). 17 pacientes (8 meninas e 9 meninos com média de idade de 10,4 ± 2,6 anos) foram submetidos a estes dois protocolos. Telerradiografias laterais foram tomadas antes da cimentação do expansor (T0), 1 ano após a expansão e MP (T1), e 5 anos após T1 (T5). 21 medidas cefalométricas foram analisadas pelo teste de modelos mistos para medidas repetidas. Não houve diferenças significativas entre os grupos RME e Alt-RAMEC a longo prazo. Após 1 ano de MP (T1-T0) foi observado um significativo deslocamento para a frente e ligeiramente para baixo da maxila e rotação para baixo e para trás da mandíbula, levando a uma melhora na relação sagital e vertical maxilomandibular nos 2 grupos. Contudo, após 5 anos de acompanhamento (T5-T1), foi observada uma perda significativa desses resultados.

*A expansão rápida maxilar associada a MP tem efeitos benéficos imediatos no tratamento de pacientes com FUCLP. No entanto, a longo prazo, o padrão de crescimento e as características faciais iniciais destes indivíduos parecem ser determinantes na relação maxilomandibular final.*

**PN1387 Avaliação da distância Pog à Linha Na Perp., da análise de McNamara Jr., em brasileiros com oclusão normal, nos diferentes tipos faciais**

Testa WT\*, Eisler-Pompéia L, Bariani RCB, Ortolani CLF, Faltin-Junior K  
Clínica Infantil Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
wttesta@ig.com.br

O diagnóstico preciso e individualizado é determinante para o correto plano de tratamento, correção e estabilidade final das anomalias dento faciais. Com o objetivo de obter dados cefalométricos mais específicos para o diagnóstico e plano de tratamento da população brasileira, foi avaliada a variação da distância do Ponto Pogônio à Linha Násio Perpendicular, preconizada por McNamara Jr. (1984), obtida na amostra estudada e relacioná-la aos diferentes tipos faciais. Para esse estudo foram utilizadas radiografias cefalométricas laterais de 117 indivíduos brasileiros leucodermas na faixa etária de 10 a 17 anos, do sexo masculino e feminino, que apresentavam oclusão normal, segundo a classificação de Angle (1899) e que não foram submetidos anteriormente a nenhum tratamento ortodôntico. Através da amostra e com base nos resultados verificou-se que as distâncias Pog- Linha Násio Perpendicular estavam de acordo com as normas estabelecidas por McNamara Jr. (1984). Não houve diferença estatística significante para essa medida entre o sexo masculino e feminino e quando relacionadas a diferentes faixas etárias. Para os diferentes tipos faciais houve diferenças estatisticamente significantes (p ≤ 0,05 %). Nos indivíduos provertidos foram encontradas médias de valores maiores (-1,9 ± 0,8) para a distância Pog- Na perp quando comparados às de indivíduos neutrovertidos (-6,6 ± 0,8) e retrovertidos (-8,1 ± 1,3).

*A variação do tipo facial do indivíduo deve ser considerada na determinação do diagnóstico e plano de tratamento ortopédico e ortodôntico.*

Apoio: CAPES

**PN1388 Efeitos da Expansão Rápida da Maxila nos tecidos moles**

Matje PRB\*, Kochenborger C, Lima EMS, Rizzatto SMD, Menezes LM  
Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
pauloricardo\_ortodontia@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos da Expansão Rápida da Maxila (ERM) nos tecidos moles de pacientes com e sem fissura lábio-palatina, por meio de Tomografias Computadorizadas Cone Beam (TCCB). Foram selecionados 60 pacientes tratados com ERM, divididos em dois grupos: Grupo 1 - 30 pacientes sem fissura (9 meninos e 21 meninas; idade média de 10,7 anos ± 1,63) e Grupo 2 - 30 pacientes com fissura lábio-palatina (18 meninos e 12 meninas; idade média de 10,0 ± 1,71). Foram realizadas TCCB antes da ERM (T0) e imediatamente após a estabilização do parafuso expansor (T1). As tomografias foram analisadas no programa *Osirix MD* (Pixmeo, Geneva, Switzerland) segundo as variáveis: largura nasal superior; largura da base do nariz; largura da asa do nariz; largura da columela; comprimento da base do nariz; largura da cavidade nasal direita; largura da cavidade nasal esquerda; comprimento da columela; ângulo nasolabial. Os dados foram avaliados através do teste *t-student* e pelo teste não-paramétrico *Mann-Whitney*, com nível de significância de 5%. Foram encontradas diferenças significativas na largura nasal superior, largura da base do nariz e largura da asa do nariz em ambos os grupos após a ERM (p<0,05). O grupo sem fissura apresentou diferença significativa na largura da columela, comprimento da base do nariz e largura da cavidade nasal direita após a ERM (p<0,05). O aumento da largura da base do nariz e da largura da asa do nariz foi significativamente maior no grupo sem fissura quando comparado ao grupo com fissura (p<0,05).

*Ocorreu aumento da largura dos tecidos moles do nariz em ambos os grupos após ERM. O grupo com fissura apresentou as maiores alterações.*

Apoio: CAPES

**PN1389 Potencial remineralizador de cimentos odontológicos em dentina bovina: Um estudo em micro-CT**

Neves AB\*, Bergstrom TG, Vargas DOA, Antonio AG, Lopes RT, Neves AA  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
alinea.neves@gmail.com

Materiais bioativos tem sido utilizados para induzir a remineralização da dentina cariada. Sendo assim, o objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o potencial de remineralização da dentina bovina cariada após tratamento com os cimentos óxido de zinco e eugenol (OZE), ionômero de vidro (CIV), Biodentine™ (BIO), MTA reparador (MTA) e Portland (POR). Cinquenta blocos de dentina radicular foram preparados e um modelo de biofilme microbiano foi utilizado na produção das lesões cariosas artificiais, com cepas ATCC 25175, 33478 e 393. Após a produção da lesão, os blocos foram aleatoriamente divididos entre os grupos, com 10 espécimes por grupo, sendo que metade de cada bloco dentário recebeu o material, e a outra metade foi coberta com cera utilidade (controle). As amostras foram submersas em solução salina tamponada com fosfato por 30 dias e, em seguida, escaneadas em um micro-CT com parâmetros previamente determinados. A análise volumétrica do percentual de recuperação mineral da dentina foi calculada. O teste de Kruskal-Wallis foi empregado no programa SPSS 20.0, com 5% de significância. As médias de recuperação mineral (%vol/pixel) após comparar áreas tratadas e controle em um mesmo espécime foram: 108,375,8 (OZE); 121,164,7 (CIV); 108,9440,8 (BIO); 165,1115,9 (MTA); 161,88141,3 (POR). Não houve diferença estatística entre os grupos (p: 0,868).

*Conclui-se que estes materiais apresentam potencial remineralizador, podendo agir na recuperação da densidade mineral da dentina cariada.*

Apoio: Faperj - E-26/102.169/2013

**PN1390 Proteínas totais salivares, glicemia pós-prandial e índice de placa em crianças com Diabetes Mellitus Tipo 1**

Ribeiro TR\*, Ponte ED, Martins RARC, Costa FWG, Forti AC, Montenegro APDR, Santos CF, Fonteles CSR  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.  
thyciana\_odonto@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar longitudinalmente perfil de proteínas totais salivares (PTS), glicemia pós-prandial (GPP) e índice de placa (IP) em crianças com (CDM1) e sem (SDM1) Diabetes Mellitus tipo 1. Os grupos CDM1 e SDM1 foram formados por 39 e 56 voluntários, respectivamente. A coleta de dados ocorreu em 3 períodos: consulta inicial (T0) e após 6 (T6) e 12 (T12) meses. Dados de glicemia pós-prandial foram obtidos de prontuários. Exame clínico foi realizado para avaliação do índice de placa. Saliva total não estimulada foi coletada e após adição de inibidor enzimático, foi centrifugada, o sobrenadante separado e armazenado a -80°C. Concentração total de proteínas foi determinada pelo método do ácido bicinonínico. Foram utilizados na estatística, software SPSS 17.0 e teste t. Considerou-se p < 0,05 significante. Ao comparar-se T0 e T6 observou-se diferença entre as médias de GPP (mg/dL) (T0: 135,1; T6: 176,5; p = 0,00), IP (T0: 0,31; T6: 0,24; p = 0,01) e PTS (µg/mL) (T0: 1,06; T6: 0,91; p = 0,03). Não foram observadas diferenças entre os períodos T6 e T12 para os índices avaliados de GPP (p = 0,16), IP (p = 0,45) e PTS (p = 0,05). O grupo CDM1 apresentou IP maior que o grupo SDM1 em T6 (0,32 ± 0,36; 0,18 ± 0,14; p = 0,04) e T12 (0,40 ± 0,39; 0,19 ± 0,19; p = 0,02).

*Em conclusão, pacientes diabéticos apresentaram maiores índices de placa quando comparados a pacientes saudáveis. Comparando-se os períodos T0 e T6, sugere-se uma relação entre as variáveis glicemia pós-prandial, índice de placa e concentração de proteínas totais, a ser confirmada em futuras análises mais específicas.*

Apoio: CNPq - 445591/2014-5